



# Detectando Bordas: Filtros Passa Alta

Prof. Dr. Geraldo Braz Junior

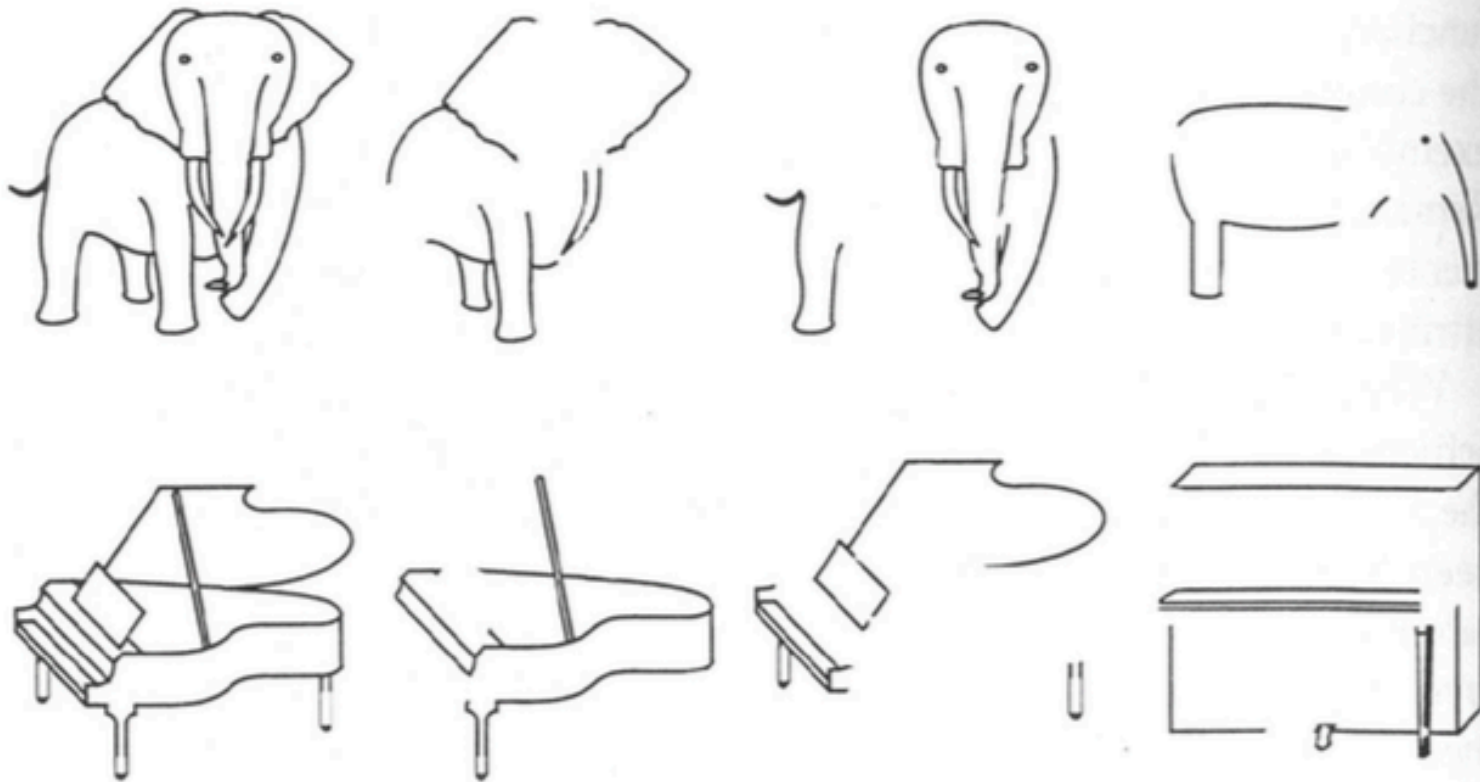
Baseado nas notas de aula de Fei-Fei Li e *A Practical Introduction to Computer Vision with OpenCV* by Kenneth Dawson-Howe

# Porque contornos são importantes?



# Porque contornos são importantes?

152 Biederman



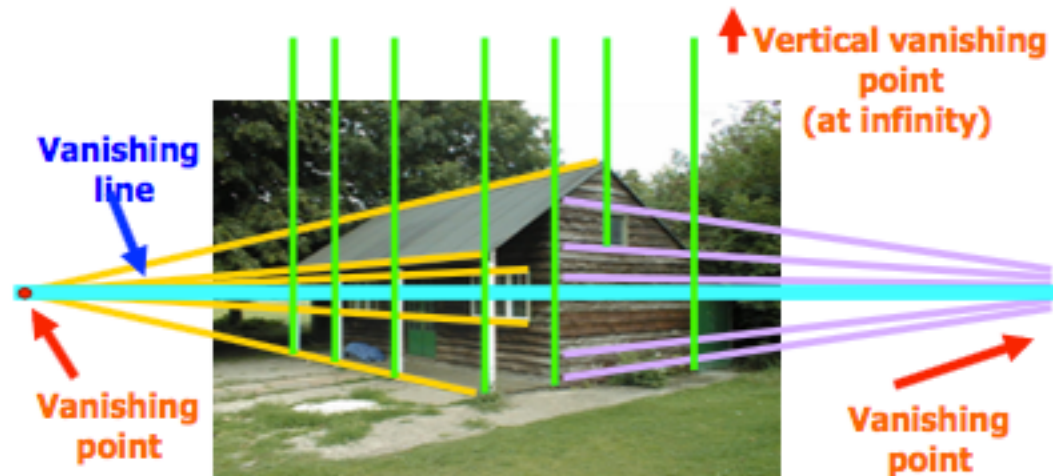
# Detecção de Bordas

- Busca identificar descontinuidades repentinas na imagem
  - Edges
- Para humanos, as bordas (e formas) possuem a maioria da informação semântica presente numa imagem
- Representação mais compacta do que pixels
- Objetivo máximo:
  - Detectar bordas com a máxima precisão



# Na visão, qual o papel?

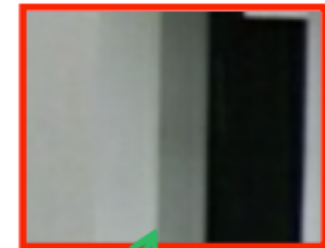
- Extrair informação
- Reconhecimento de objetos
- Recuperar geometria
- ....



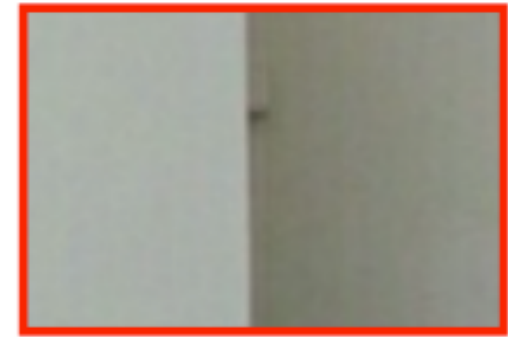
# Origens da detecção de bordas

- Descontinuidade de superfície
- Descontinuidade de profundidade
- Descontinuidade de cor de superfície
- Descontinuidade de iluminação

# Descontinuidade de Superfície



# Descontinuidade de Profundidade





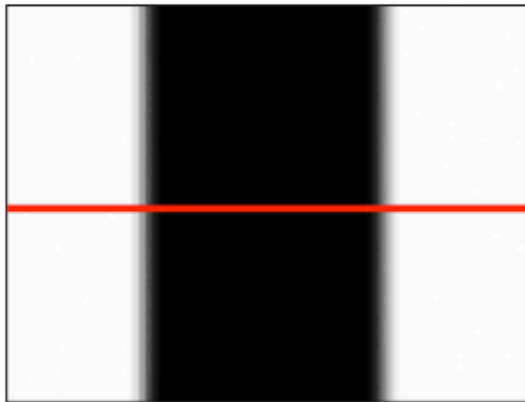
# Descontinuidade de Superfície



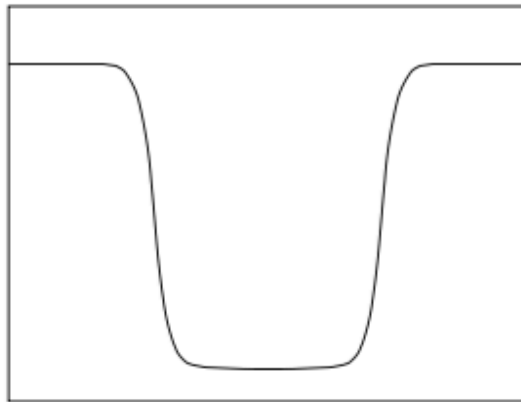
# O que são bordas?

- Local na imagem onde aconteceu rápida mudança de tonalidades

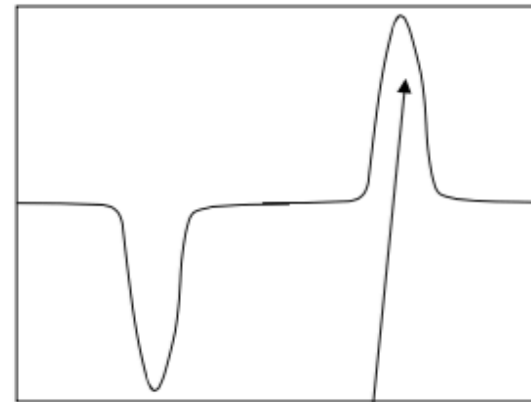
image



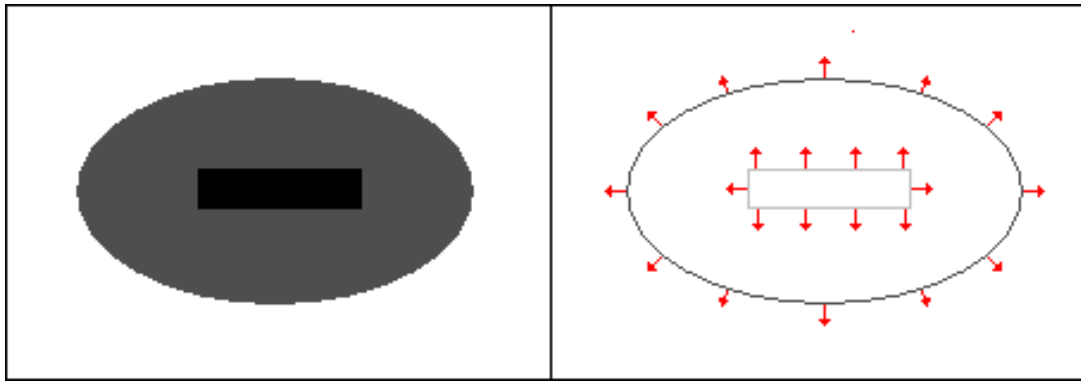
intensity function  
(along horizontal scanline)



first derivative



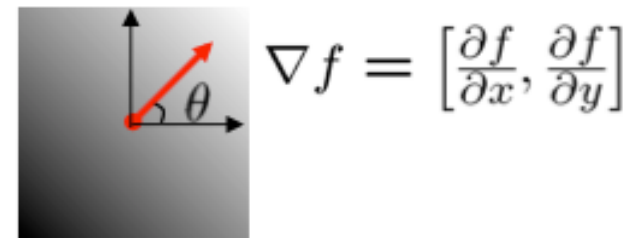
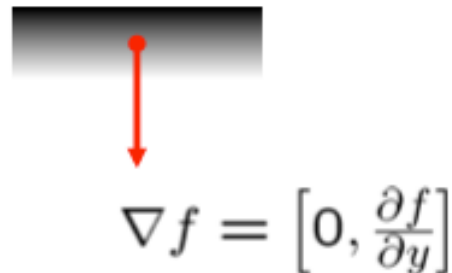
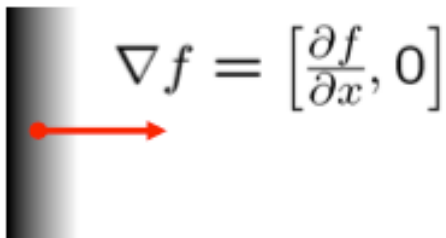
edges correspond to  
extrema of derivative



# Gradiente de uma imagem

- O gradiente de uma imagem é a derivada no ponto

$$\nabla f = \left[ \frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y} \right]$$



# Gradiente de uma imagem

- A força (magnitude) de um gradiente é dado por:

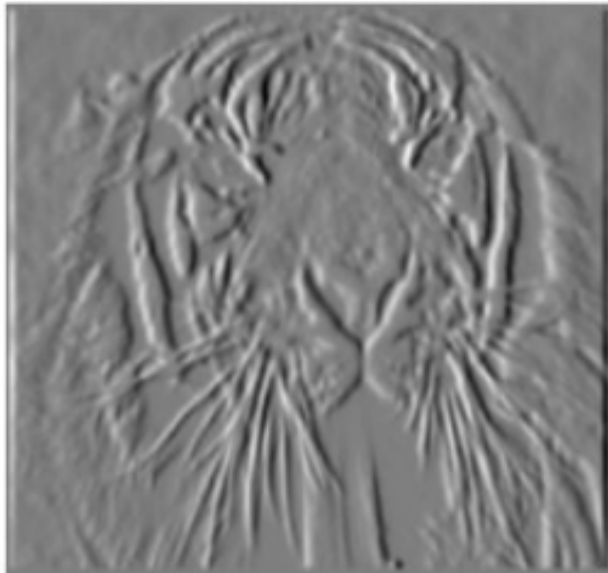
$$\|\nabla f\| = \sqrt{\left(\frac{\partial f}{\partial x}\right)^2 + \left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)^2}$$

- Representa a força direcional num ponto (x,y)
- A orientação do gradiente é dada por:

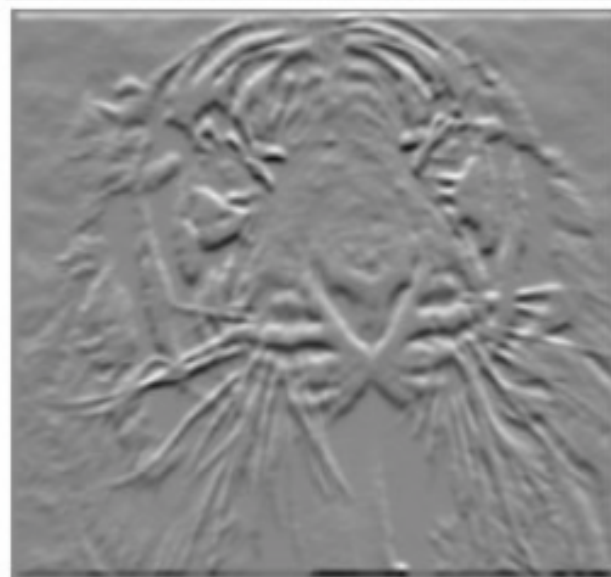
$$\theta = \tan^{-1} \left( \frac{\partial f / \partial y}{\partial f / \partial x} \right)$$

- Representa a orientação da borda no ponto (x, y)

# Gradiente de uma imagem



X



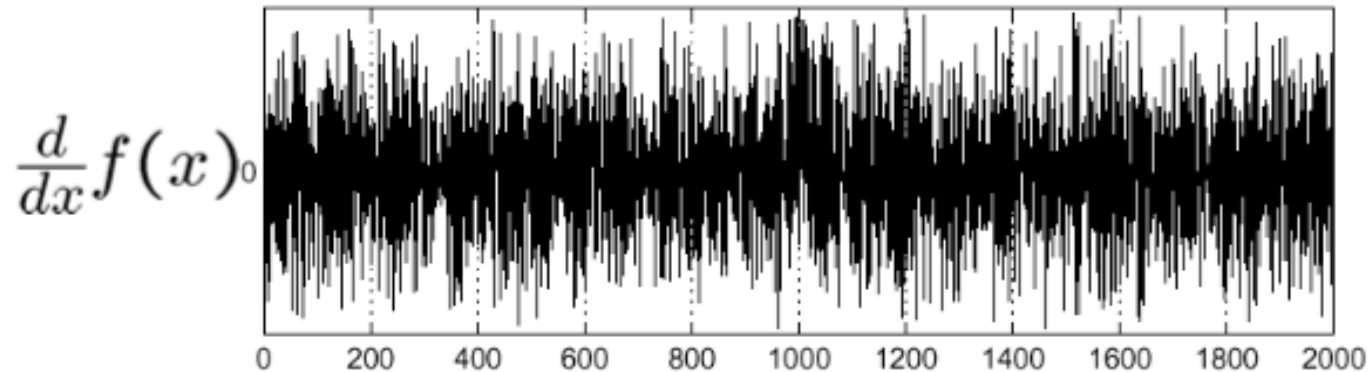
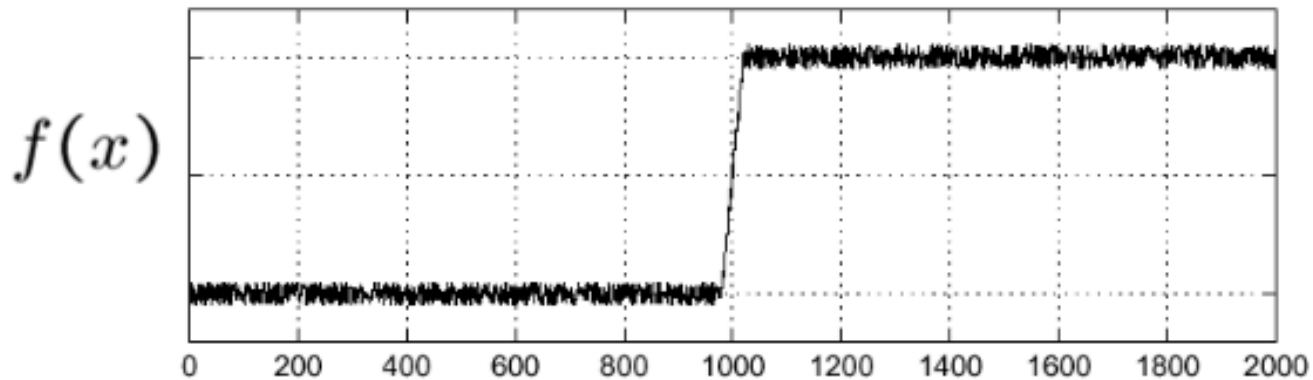
Y

# Magnitude do gradiente



# Efeitos causados por ruídos

- Onde está o contorno?

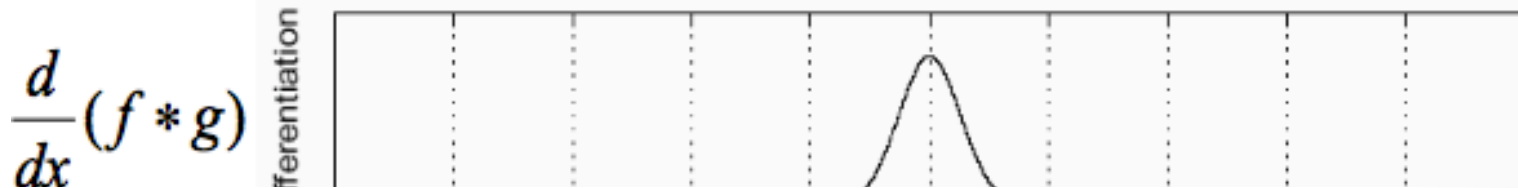
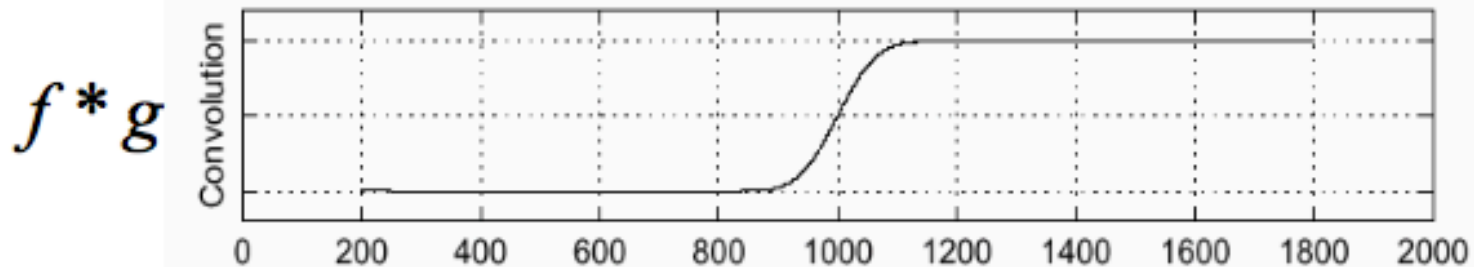
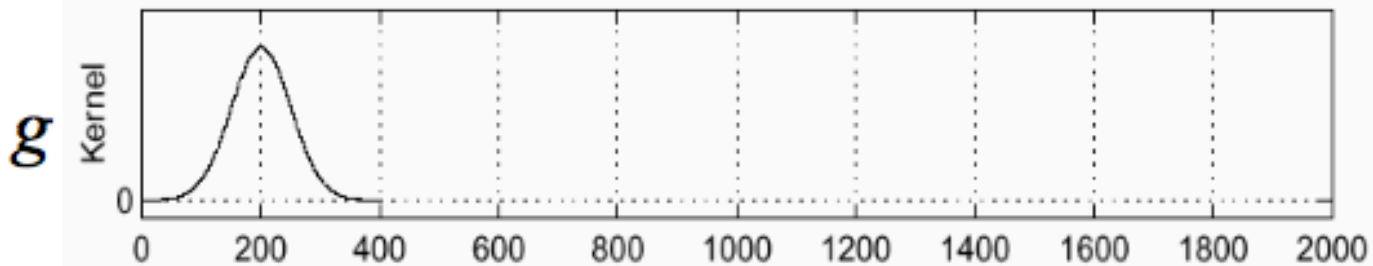
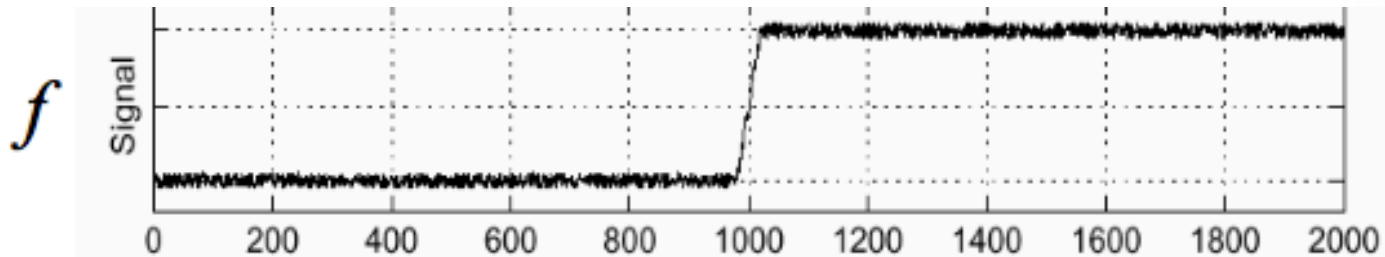


# Efeito dos ruídos: o que fazer?

- O ruído faz com que bordas não sejam corretamente obtidas:
  - Pixels muito próximos possuem comportamentos aleatório
  - Mudanças súbitas de cor
- O que pode ser feito?
  - Remover ruídos com filtros passa baixa

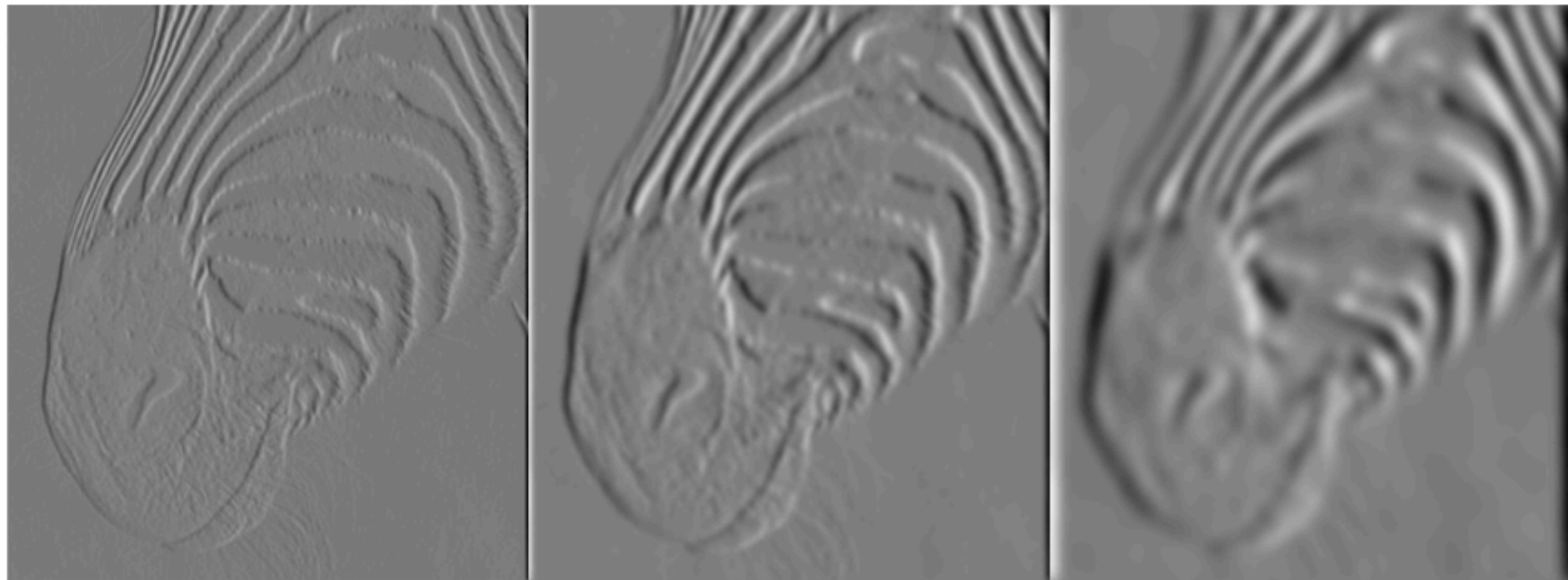


# Filtro Primeiro: Gaussiano



# Custo associado

- A medida que se suaviza, as bordas também podem ser eliminadas! Cuidado



1 pixel

3 pixels

7 pixels

# Implementação de Detectores de Borda

- Somente o gradiente?

Gera contornos grossos, mas este não é o verdadeiro contorno



# O que seria um bom detector?

- Precisa satisfazer 3 propriedades:
  - detecção: minimizar falso positivos
  - localização: devem estar ou ser a própria borda
  - resposta atômica: o mínimo possível de contornos



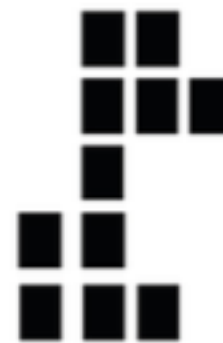
True edge



Poor robustness to noise



Poor localization



Too many responses

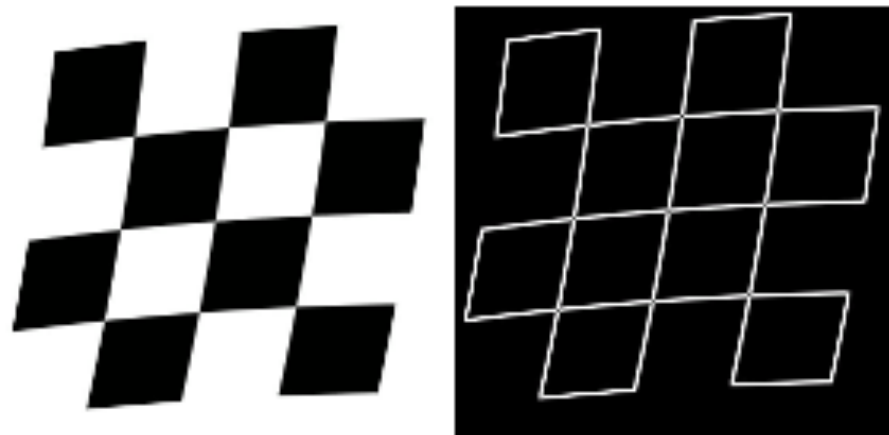
# Quais as opções?

- a) Roberts
- b) Prewitt
- c) Sobel
- d) Canny
- e) Laplaciano

# Roberts: primeira derivada

- Método simples
  - Sensível a ruído
  - Melhor aplicado em imagens binárias
- Máscaras

$$h_1(i, j) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \quad h_2(i, j) = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$



# Prewitt: primeira derivada, compass

- Derivadas parciais realizadas nas 8 direções básicas

$$\begin{aligned} h_1(i,j) &= \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & -1 \end{bmatrix} & h_2(i,j) &= \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \\ -1 & -1 & 0 \end{bmatrix} & h_3(i,j) &= \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} & h_4(i,j) &= \begin{bmatrix} -1 & -1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \\ h_5(i,j) &= \begin{bmatrix} -1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} & h_6(i,j) &= \begin{bmatrix} 0 & -1 & -1 \\ 1 & 0 & -1 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} & h_7(i,j) &= \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & -1 \end{bmatrix} & h_8(i,j) &= \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & -1 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

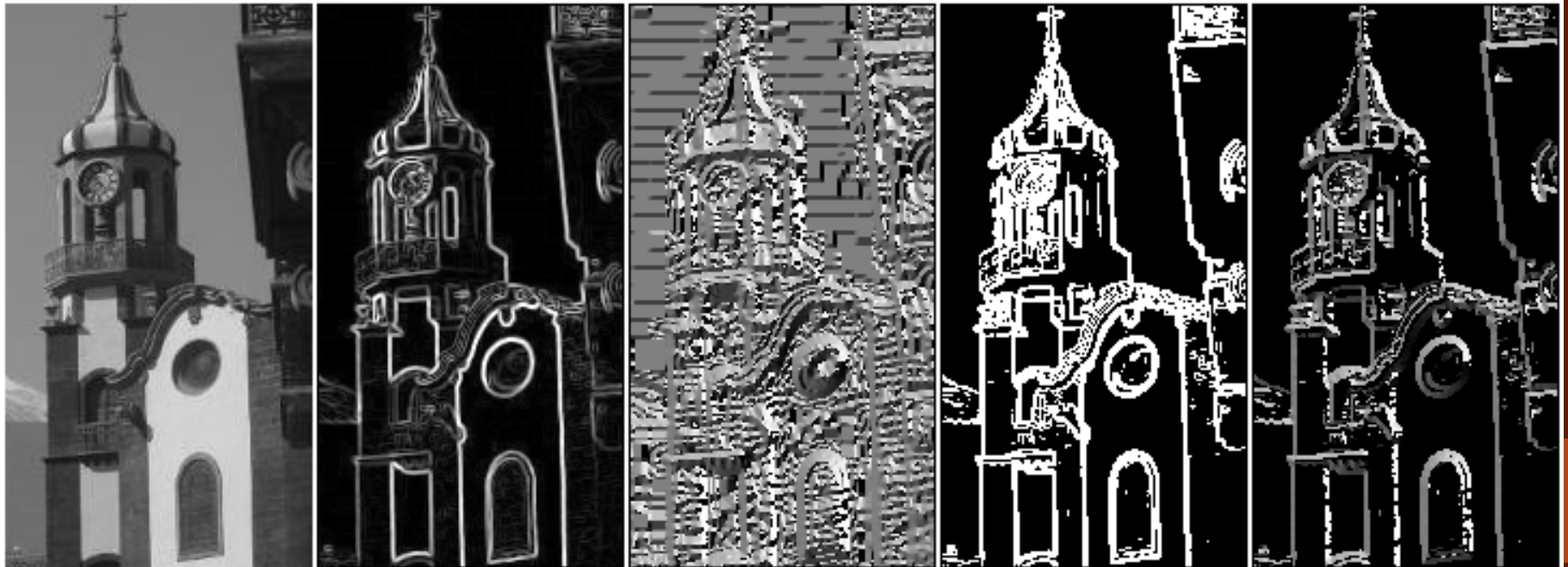


H3

H1

# Sobel: primeira derivada, compass (H / V)

$$h_1(i, j) = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & -2 & -1 \end{bmatrix} \quad h_3(i, j) = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -2 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



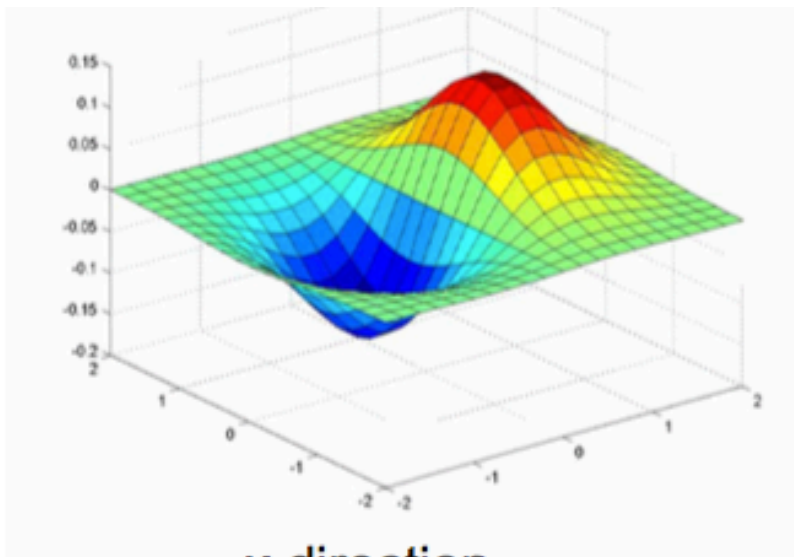


# Canny

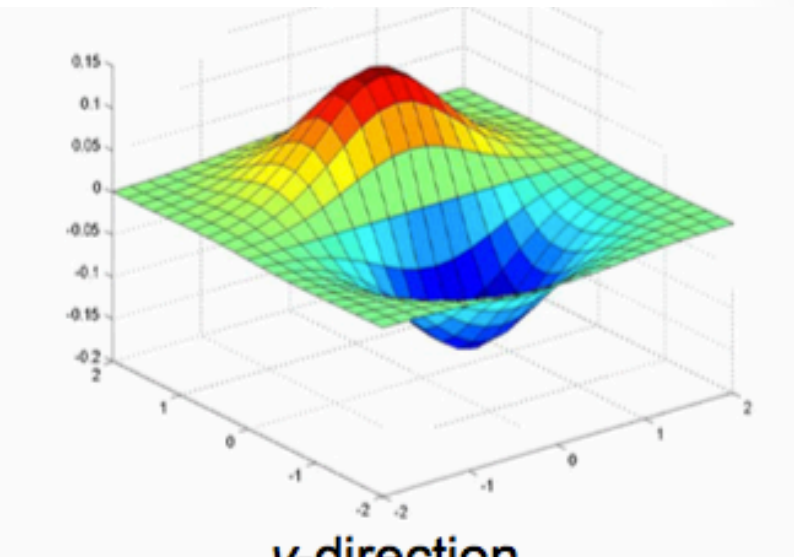
- Baseado em sucessivas Gaussianas (ou usando gaussianas como complementar)
- Canny demonstra que a primeira derivada da gaussiana aproxima com alta precisão a **detecção** de bordas, com as propriedades de **localização** e **atomicidade**
- Primeira derivada de uma gaussiana, porque?

$$\frac{d}{dx}(f * g) = f * \frac{d}{dx}g$$

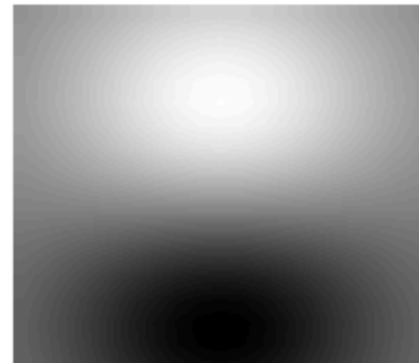
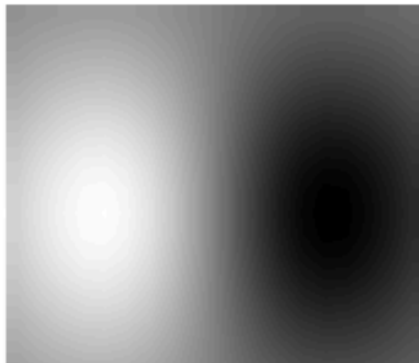
# Primeira Derivada de uma Gaussiana



x-direction



y-direction



# Passo a Passo do Canny

1. Filtre  $x$ ,  $y$  com as derivadas do Gaussiano
2. Obtenha magnitude e orientação
3. Aplique a regra **Non-Maximum-Suppression**
4. **Threshold** e **hysteresis**
  - Defina duas faixas: inferior e superior
  - Use o superior para iniciar os contornos e o inferior para garantir continuidade

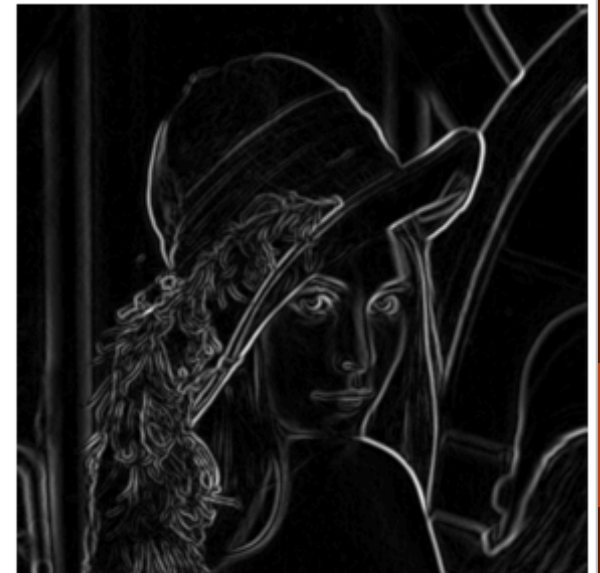
# Gradiente por gaussiana



X-Derivative of Gaussian

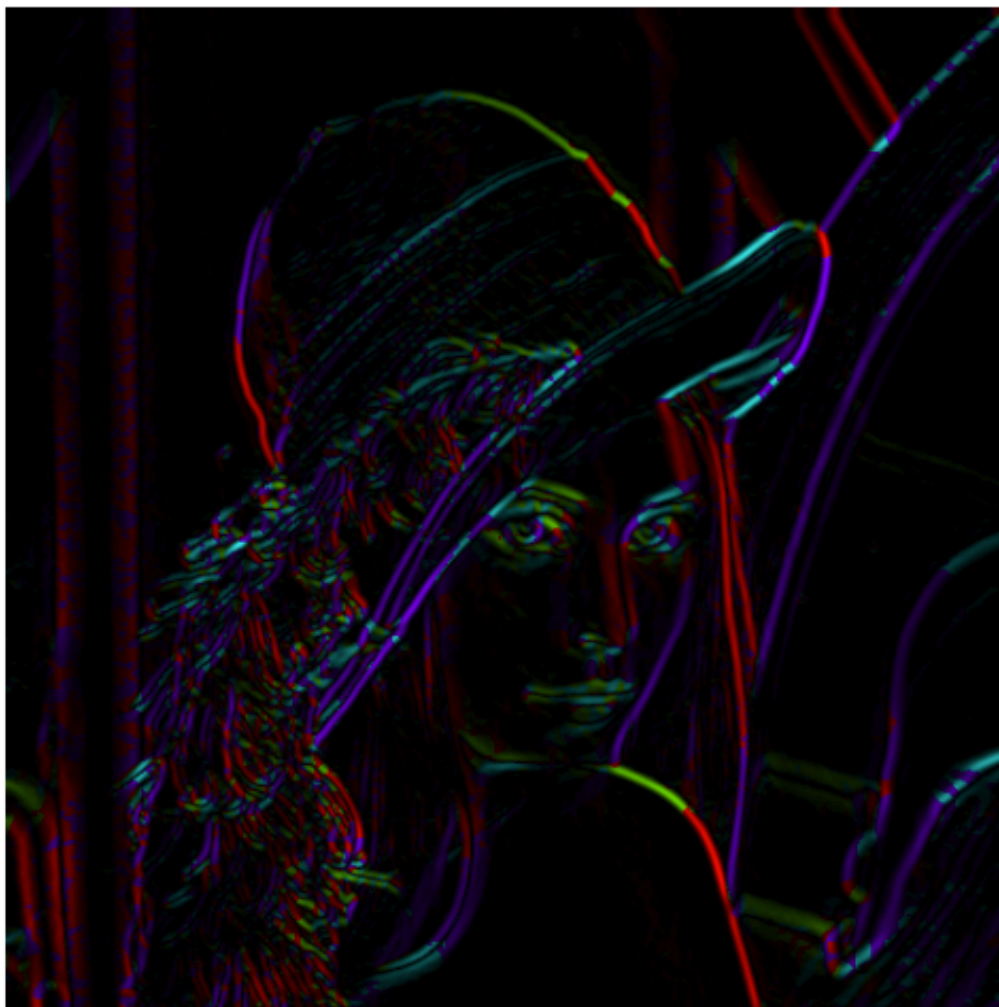


Y-Derivative of Gaussian



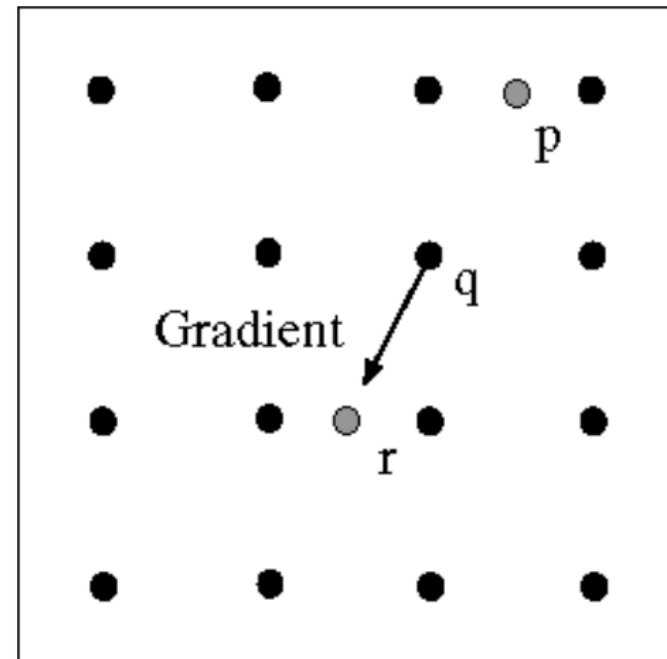
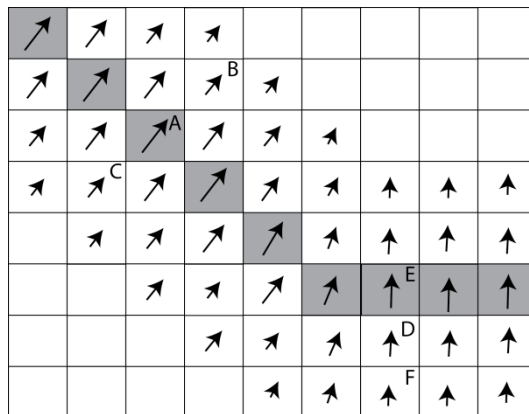
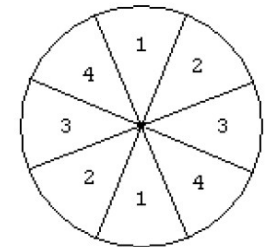
Gradient Magnitude

# Orientações



# Non-Maximum-Suppression

- Quantize as orientações dada pelos contornos
- Para cada pontos Q
  - Obtenha dois pontos ortogonais (P e R)
  - Se o Q for menor que P e R
    - Elimine Q



# Non-Maximum-Suppression



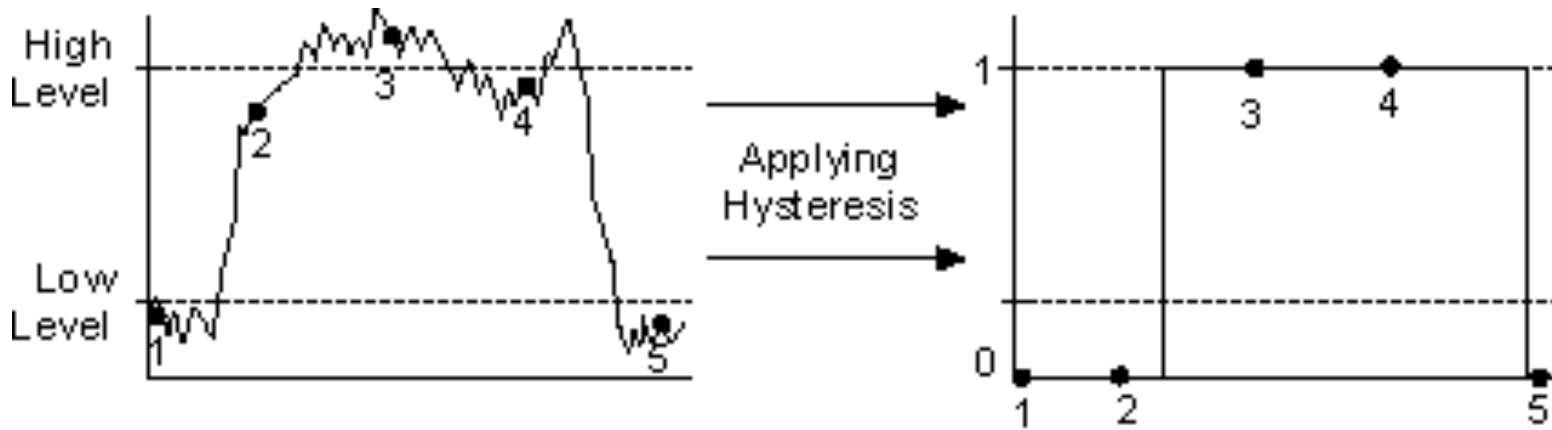
Antes



Depois

# Thresholding por Hysteresis

- Elimina valores baixos e altos
- Objetivo é **remover** pixels **fracos** demais e **fortes** demais



- Use os pixels de alto valor para começar o contorno e pixels de baixo valor para continuá-los



# Resultado do Canny



# Efeitos do Kernel Gaussiano

- Quanto maior o desvio, menor será a quantidade de detalhes capturada



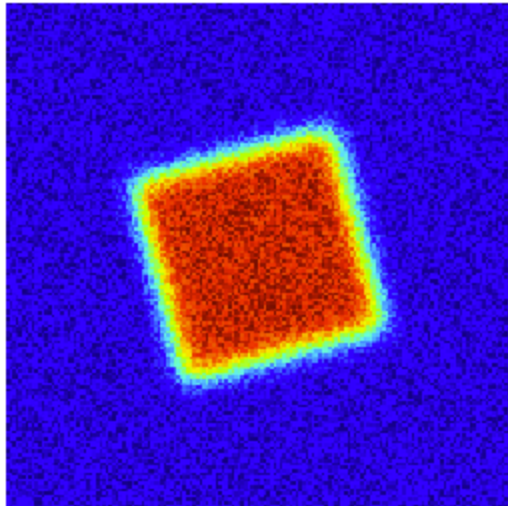
original

Canny with  $\sigma = 1$

Canny with  $\sigma = 2$

# Outro exemplo

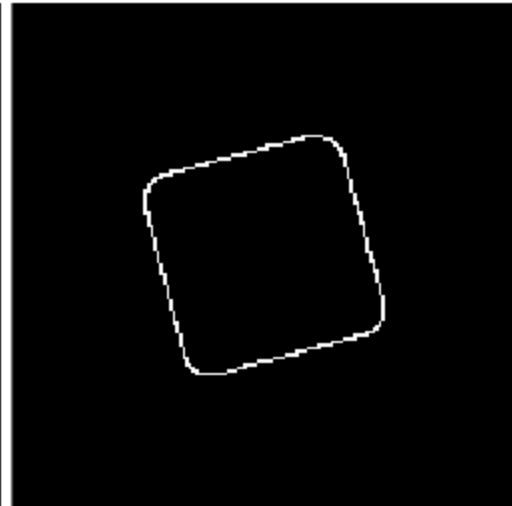
noisy image



Canny filter,  $\sigma = 1$



Canny filter,  $\sigma = 3$



# Laplaciano: derivada segunda

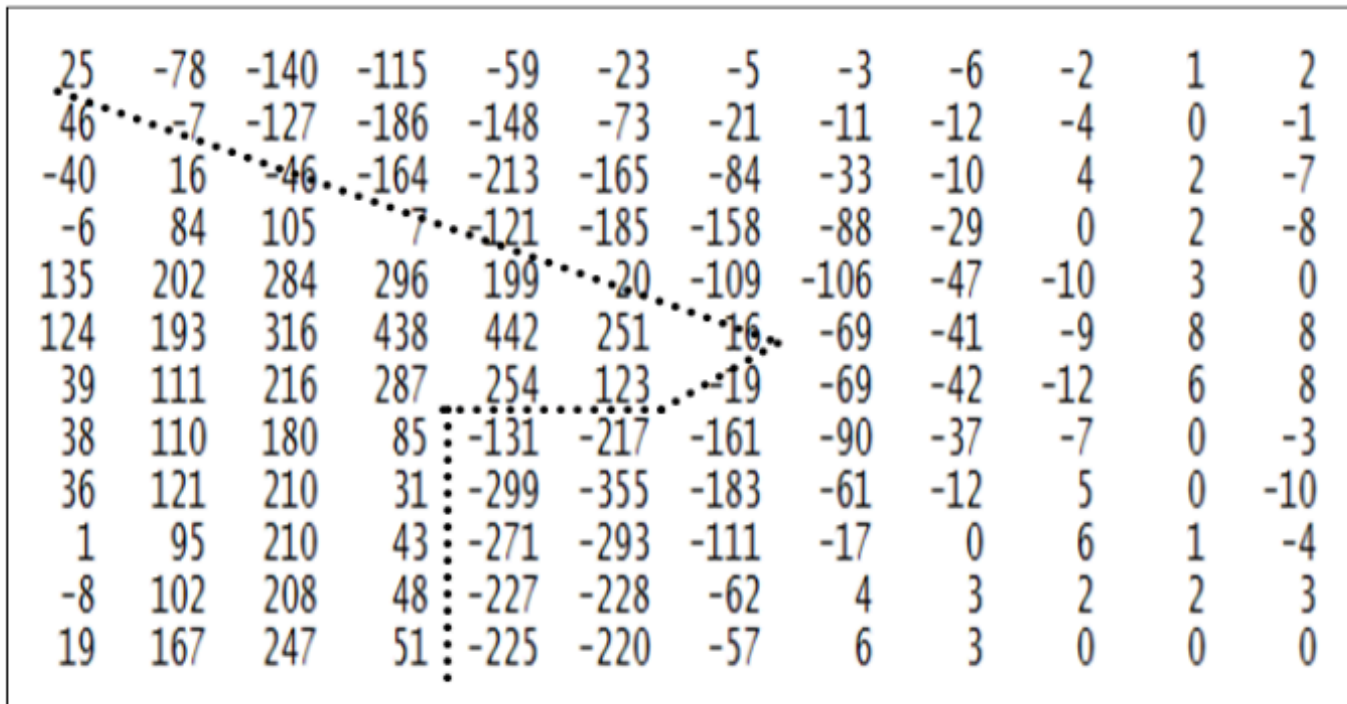
- Mede a curvatura de uma imagem
- Independente de orientação
- Determina a magnitude do gradiente
- Zero-Crossing

$$\textit{laplace} (I) = \frac{\partial^2 I}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 I}{\partial y^2}$$

$$h(i, j) = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & -4 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \quad h(i, j) = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ -1 & -4 & -1 \\ 2 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

# Laplaciano

- Transição gradual entre **curvatura positiva** (quando a intensidade está chegando no seu limite) e curvatura negativa
- A transição é um bom indicador que existe uma borda
- Janela 2x2

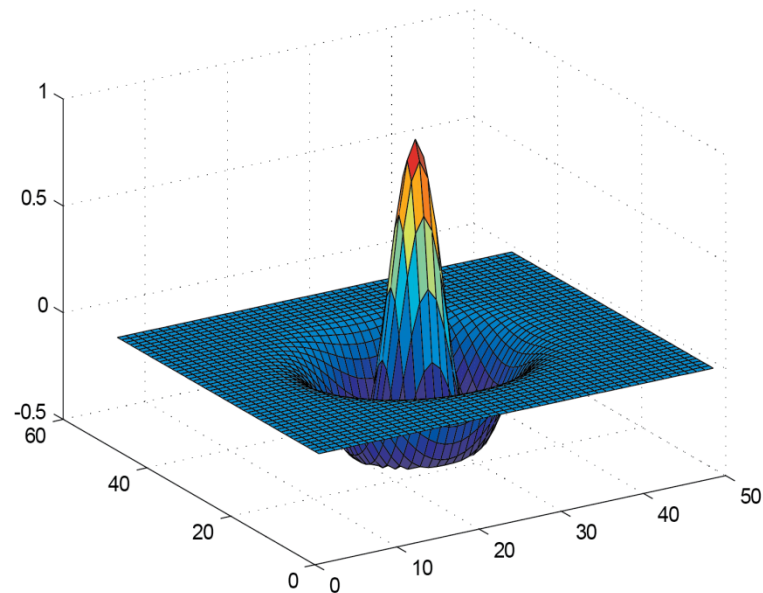


# Laplaciano

- Para aumentar a precisão pode ser obtido sobre a função Gaussiana

$$h(i, j) = c \left( \frac{i^2 + j^2 - \sigma^2}{\sigma^4} \right) e^{-\frac{i^2 + j^2}{2\sigma^2}}$$

- Filtro Mexican Hat





# Laplaciano

- Pros e Contras do Laplaciano com Gaussiano (Semelhança com Canny?)

